Deu a Louca no Tempo

MARCELO DUARTE

PROJETO PEDAGÓGICO

editora ática

Este projeto pedagógico refere-se à obra *Deu a louca no tempo*, da **Editora Ática**. Não pode ser comercializado. Elaboração: Juliana de Souza Topan.

IDEIAS PARA SALA DE AULA

Aqui você vai encontrar sugestões de atividades para serem desenvolvidas em sala de aula antes, durante e depois da leitura. Elas propõem reflexões sobre a história, sobre a estrutura narrativa e sobre temas interdisciplinares, para além da ficção.

1. LINGUAGEM E HUMOR

Ao começar a leitura, pergunte aos alunos o que o título, *Deu a louca no tempo*, sugere sobre a narrativa. À medida que os alunos avançarem na leitura, explicite que o título está ligado com as comédias modernas, inclusive cinematográficas. Depois, aborde a linguagem da obra, que faz uso constante de recursos que conferem humor a diversas passagens da história, como a ironia (presente em uma fala como "Se eu tivesse uma tartaruga, ela se chamaria Flecha Ligeira"), a ambiguidade ou duplo sentido (presente no capítulo 8, por exemplo, quando Laurentino/Nero e os demais jogadores de futebol dão sentidos diferentes a palavras como *gladiadores*, *leões* e *Botafogo*) e as descrições exageradas, próximas da caricatura (quando se descreve o apetite de Fefê, por exemplo). Outro aspecto interessante a ser discutido em sala de aula é o caráter contextual do humor, ou seja, o fato de que a construção do humor depende de um contexto cultural comum, compartilhado por autor e leitor. Um bom exemplo está no capítulo 3, na piada em que Hugo menciona "As Tartarugas Ninjas" – que só faz sentido se o leitor souber que se trata de um desenho animado, no qual as tartarugas mutantes têm nomes de pintores do Renascimento.

2. CARACTERÍSTICAS ESTRUTURAIS DA NARRATIVA

Entre as características estruturais do livro, vale ressaltar a forte presença do discurso direto, isto é, há uma grande quantidade de diálogos no livro, nos quais as personagens falam por si. Isso nos remete à importância dos personagens na constituição da narrativa. Os diálogos contribuem muito para caracterizar os personagens (pois cada um deles possui uma linguagem e ideias próprias), que são muito bem descritos, tanto física quanto psicologicamente. Nesse sentido, solicite aos alunos que façam uma "ficha" de cada um dos personagens principais: nome, idade, características físicas, hábitos, hobbies, preferências. A partir disso, oriente-os para que observem que cada um dos personagens é um tipo bem delimitado, alguns deles comuns nas comédias cinematográficas contemporâneas: assim, Fefê é o garoto gordo, que come compulsivamente; Hugo é o menino irreverente, que perde o amigo, mas não perde a piada; Rodrigo é o nerd, o menino inteligente que sofre bullying na escola, etc. Reforce aos alunos a importância dos tipos na comédia e proponha um debate sobre a construção desses tipos e a veiculação de preconceitos (faça perguntas como: "por que o terrorista é caracterizado como um árabe?" ou "por que o menos inteligente dos garotos é o gordo?").

Este projeto pedagógico refere-se à obra *Deu a louca no tempo*, da **Editora Ática**. Não pode ser comercializado. Elaboração: Juliana de Souza Topan.

3. INVENTORES FAMOSOS

Logo no início da narrativa, coloca-se como motivo inicial a participação de Rodrigo, Hugo e Fefê em uma feira de ciências, com o "secador do tempo" construído pelo primeiro, o "pequeno inventor", fascinado por cientistas e inventores famosos. No capítulo 2, menciona-se que seu jabuti de estimação se chama Thomas Alva Edison, inventor e empresário americano que criou a lâmpada elétrica, o fonógrafo e outros objetos que modificaram a vida cotidiana de milhares de pessoas. Retomando essas passagens do livro, o professor de Ciências deve solicitar aos alunos uma pesquisa sobre Thomas Edison e suas principais invenções, bem como sobre outros inventores famosos, como Alan Turing, Alberto Santos Dumont, Alfred Bernhard Nobel, Guglielmo Marconi, Julius Oppenheimer, Michael Faraday e Miguel Nicolelis (o professor pode substituir esses por outros cientistas/inventores que julgar mais importantes). Os alunos podem ser divididos em grupos e devem pesquisar a vida, a trajetória científica e as criações de um desses inventores. Essa pesquisa deve ser apresentada à classe na forma de um seminário.

4. FEIRA DE CIÊNCIAS: ATIVIDADE MULTIDISCIPLINAR

Além de solicitar uma pesquisa sobre inventores famosos, é interessante que os professores aproveitem a leitura do livro para motivar os alunos a fazer experimentos e inventar coisas. Para isso, o professor de Ciências pode retomar, em sala de aula, partes do livro em que se mencionam informações científicas (como as diferenças entre tartarugas e jabutis, no capítulo 2; os tipos de nuvens; relação de tempo entre raios e trovões, no capítulo 5, etc.) e reler com os alunos o capítulo 6, em que se narra a feira de ciências e se descrevem seus experimentos (o professor de Ciências pode explicar o "vulcão da 8ª série": a mistura de bicarbonato, vinagre, detergente e anilina que produzia a lava do vulcão). A partir dessa leitura e explicação, os professores devem propor aos alunos a realização de uma feira de ciências, dividindo os alunos em grupos e solicitando que escolham temas para pesquisa e exposição. Os professores de todas as disciplinas devem ajudar na orientação dos alunos e na montagem da feira.

5. GALERIA DE PERSONALIDADES HISTÓRICAS

A invenção do "secador do tempo" de Rodrigo e seus amigos traz para a narrativa uma série de figuras ilustres da história: o bedel Laurentino se transforma em Nero, imperador romano; a professora Cássia torna-se Cleópatra, rainha do Egito; o professor Tomé convence-se de que é Napoleão Bonaparte, imperador da França; Cara de Fuinha pensa que é Marco Polo, navegador italiano. Além disso, são citados outros nomes ilustres, como Alexandre, o Grande, Leonardo da Vinci, Michelangelo e Rafael. O professor de História deve solicitar aos alunos que identifiquem todas as personalidades históricas referidas no romance e fazer uma lista com o nome delas. Em seguida, deve dividir a classe em grupos e sortear entre eles os nomes listados. Além de fazer uma ampla pesquisa sobre essas celebridades, os

Este projeto pedagógico refere-se à obra *Deu a louca no tempo*, da **Editora Ática**. Não pode ser comercializado. Elaboração: Juliana de Souza Topan.

alunos devem construir uma galeria de personalidades históricas, isto é, produzir painéis e cartazes com textos e imagens sobre elas, que ficarão expostos na sala de aula ou nos corredores da escola.

6. TEMAS DE FORMAÇÃO EMOCIONAL

Deu a louca no tempo é uma aventura cômica, mas isso não impede que o livro aborde assuntos muito sérios, que se relacionam com o crescimento e a formação emocional de todas as pessoas. Assim, o professor pode reler alguns trechos para fazer um bate-papo sobre bullying, assunto tratado logo no início da obra, na descrição de Rodrigo como um bom aluno – por isso tinha problemas com a "ala bagunceira da classe" – e mais explicitamente quando Arnaldo o humilha por ele ser pobre e filho de uma cabeleireira. Outro assunto relevante que se insere entre as muitas piadinhas do livro é a paixão, abordada tanto nos relacionamentos de adolescentes – tema tradicional em narrativas juvenis –, quanto na idade madura. Quando o narrador coloca tanto Rodrigo quanto sua mãe, Agripina, vivenciando as mesmas sensações, ao se apaixonarem em momentos tão distintos da vida, está rompendo com a ideia preconceituosa de que a descoberta e vivência da paixão é privilégio dos jovens. Outros temas – como separação dos pais, experiência vivida por Luísa, e orfandade, situação de Rodrigo, cujo pai é falecido – também podem render debates interessantes e trocas de experiências entre os alunos.

Este projeto pedagógico refere-se à obra *Deu a louca no tempo*, da **Editora Ática**. Não pode ser comercializado. Elaboração: Juliana de Souza Topan.

ATIVIDADE ESPECIAL

Mostra de cinema

A possibilidade de viajar no tempo fascina cientistas, artistas e pessoas em geral, e não é de hoje! Muitos escritores e cineastas – autores de ficção científica a histórias de amor – já exploraram esse tema. Que tal discutirmos um pouco mais esse assunto assistindo a uma Mostra de filmes?

PRIMEIRO PASSO Nas aulas de Língua Portuguesa, o professor deve retomar passagens do livro que mencionem narrativas cujo tema seja viagem no tempo (como os filmes *De volta para o futuro* e *Em algum lugar do passado*). A partir daí, é possível abordar os conceitos de intertextualidade e metalinguagem, e propor a organização de uma Mostra de cinema.

SEGUNDO PASSO O professor de Ciências deve abordar as teorias científicas que deram origem às especulações sobre a possibilidade de uma viagem no tempo, em especial, a teoria da relatividade, de Albert Einstein. Considerando a idade e as possibilidades de compreensão dos alunos de Ensino Fundamental, deve explicar o raciocínio de Einstein sobre a relação espaço/tempo.

TERCEIRO PASSO Nas aulas de Língua Portuguesa e Arte, os professores devem abordar a incidência do tema da viagem no tempo nas artes. O professor de Língua Portuguesa deve trabalhar algumas crônicas do livro *Sonhos de Einstein*, de Alan Lightman, que apresentam, de forma ficcional, sonhos desse cientista no período em que elaborava sua teoria. Simultaneamente, o professor de Arte deve falar sobre a presença do tema no cinema e solicitar uma pesquisa sobre filmes, de diferentes gêneros e épocas, que o abordam.

QUARTO PASSO Com base na pesquisa feita no terceiro passo, os professores devem escolher alguns filmes sugeridos pelos alunos e exibi-los em sala de aula. Após assistir a eles e discuti-los, os alunos, sob orientação dos professores, devem fazer uma seleção dos filmes que comporão a Mostra de cinema.

QUINTO PASSO Nas aulas de Língua Portuguesa, o professor deve abordar os gêneros sinopse e resenha, e a importância deles para a divulgação da arte cinematográfica. Em seguida, os alunos produzirão sinopses e resenhas dos filmes selecionados para a Mostra. Simultaneamente, nas aulas de Arte, o professor deve trabalhar com os alunos na confecção de cartazes onde serão colados os textos escritos pelos alunos.

SEXTO PASSO Divulgação e execução da Mostra. Os filmes selecionados devem ser exibidos para todos os funcionários, professores e alunos da escola, bem como para seus familiares. Depois da exibição de cada filme, os alunos devem conduzir um debate sobre ele.

Este projeto pedagógico refere-se à obra *Deu a louca no tempo*, da **Editora Ática**. Não pode ser comercializado. Elaboração: Juliana de Souza Topan.